

MUNICIPAL E ESTADUAL

Quase 23 mil alunos retornam às salas de aula hoje

Mesmo com indicativo de greve, aulas iniciam hoje

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O impasse envolvendo o início das aulas tem gerado insegurança para pais e professores, principalmente pelos impactos no orçamento familiar gerados com o prolongamento das férias, mas pelo menos em Tangará da Serra esse problema, a princípio, está descartado na rede estadual de ensino.

Segundo o Assessor Pedagógico de Tangará da Serra, Saulo Scariot, as aulas iniciam na segunda-feira, 11. “Tudo está pronto e as escolas e profissionais da Educação preparados para mais

uma no letivo. Sabemos que há rumores de uma possível paralisação, mas nós iniciaremos as atividades normais nas escolas de Tangará”, revelou, ao destacar que todas as unidades escolares foram orientadas a receberem os alunos com muita festa, entusiasmo e alegria.

Para o novo ano, uma

“
Nós iniciaremos as atividades normais nas escolas de Tangará

mudança foi necessária, na rede Estadual.

“Por uma determinação da Seduc, o Ceja não

mais atenderá as salas anexas. Elas agora acontecerão na escola Pedro Alberto Tayano e na Emanuel Pinheiro”, informou o assessor pedagógico.

Com expectativa de receber nesse ano letivo aproximadamente 10.500 alunos, Scariot assegurou que todos os trâmites necessários já foram realizados. “Realizamos tudo que era necessário, agora só aguardar a segunda-feira, 11, quando iniciaremos as aulas. Desejando tanto a alunos, quanto aos profissionais da Educação, que este seja um ano excelente e de muitas conquistas”, pontuou.

Município - Com um número ainda maior que a rede Estadual, a rede Municipal também retorna às atividades hoje, 11, com cerca de 12 mil alunos.

Para isso, tudo já está



Unidades devem recepcionar alunos com muita alegria

pronto, como informa o secretário de Educação, professor Gilmar Utzig. “Já está tudo pronto. Não há qualquer entrave, e estamos prontos para receber os nossos alunos”, comentou, ressaltando que a grande novidade desse ano serão os uniformes

que serão entregues já na primeira semana de aulas.

Embora esteja programada uma paralisação para amanhã, 12, na quarta-feira, 13, as aulas prosseguem normais até resolução da categoria, que será tomada nos próximos dias.



A universidade terá nesse semestre, 2.200 alunos

ANO LETIVO

Unemat retorna às atividades acadêmicas de 2019

Após bom período, calendário é regularizado

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Assim como as rede Municipal e Estadual, a Universidade do Estado de Mato Grosso também realiza hoje o retorno às atividades.

Na expectativa de receber 360 calouros, dos 2.220 alunos matriculados na instituição de ensino, a Unemat também inicia o ano letivo de 2019. Após uma greve que desregulou o calendário escolar, esse ano ele volta a coincidir com as outras redes.

Embora haja um estado de greve, deliberado em uma assembleia realizada na semana passada, o pro-

fessor Raimundo Nonato Cunha de França, Diretor Político Pedagógico do campus assegurou que as aulas iniciam normalmente. “As aulas vão iniciar normalmente, e não há previsão que elas sejam interrompidas. Apesar dos muitos rumores, o que há é um estado de greve, que não é greve, portanto, preparamos tudo e estamos prontos para um novo ano”, destacou Raimundo

Para o ano letivo de 2019, a universidade terá uma no-

“
O que há é um estado de greve, que não é greve

vidade. O curso de Biologia, que antes era no período matutino, passou a ser noturno, mas somente para os calouros, como informou o reitor. “Fizemos essa mudança e os calouros iniciam o curso no período da manhã, mas quando forem para o segundo semestre, já irão para o turno da noite”, ressaltou.

Divididos em três períodos, a Unemat de Tangará da Serra oferta os cursos de Biologia, Jornalismo, Letras, Administração e Contabilidade no período noturno.

Já no período matutino: Administração e Agronegócios. Agronomia, Engenharia Civil e Enfermagem são em período integral.

Além disso, possui dois mestrados institucionais: um Mestrado em Estudos Literários e outro Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola.